

## **MAIS UM...**

Pediram aos trabalhadores que aceitassem sacrifícios, em nome do país, em nome da estabilidade da Região, em nome da viabilidade das empresas públicas. Suspenderam-se direitos conquistados, negociados ao longo de anos, suspenderam-se conquistas de Abril, direitos constitucionais. Violam-se diariamente regras de trabalho. Tudo em nome da sustentabilidade desta empresa que é nossa e que pretendemos viabilizar. Os trabalhadores do Grupo SATA, sensíveis às dificuldades invocadas, optaram por adoptar uma atitude tolerante, potenciadora da paz social na empresa. Invoca-se a crise para sacrificar os trabalhadores – parecem ser estes os culpados de tudo – mas na nomeação de cargos de chefia, e afins, a crise não toca.

Vem agora a público a nomeação para o cargo de Assessor de imprensa do Grupo SATA um senhor que vem directamente do Governo Regional, que até ao seu ingresso (directo, sem concurso) nos quadros da SATA desempenhava funções no gabinete do Sec. Reg. da Presidência.

Na gestão das empresas públicas é preciso ser sério, não basta parecê-lo. Esta nomeação apresenta-se pouco transparente. Será que no Grupo SATA, com tanto gabinete, assessoria e direcção, não existe ninguém com capacidade de desempenhar funções de assessor de imprensa ou está-se a criar mais um “job-for-the-boy”? Seja como for exigimos explicações para tão inesperada nomeação e para tão evidente parcialidade na gestão dos sacrifícios.

11 de Junho de 2012

A Direcção

**O SITAVA começa e acaba em cada associado!**  
**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**